Zootecnia

Índices reprodutivos de ovelhas de diferentes genéticas, ao longo de 5 anos, no rebanho da UFLA

Taís Vargas dos Reis - 8° módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Arnaldo Santos Rodrigues - Zootecnista.

Isadora Guimarães André - 2° módulo de Zootecnia, UFLA.

Mylenna Mayra Silva - 9° módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Ana Clara Candida da Mata Oliveira - 7° módulo de Zootecnia,UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador (a). - Orientador(a)

Resumo

A ovinocultura no Brasil tem ganhado força devido à demanda maior de carne ovina. Com essa expansão, estudos de dados da escrituração zootécnica se tornam fundamentais para aprimorar a atividade. Objetivou – se avaliar o desempenho produtivo do rebanho ovino da UFLA, tradicionalmente formado pela raça Santa Inês (SI), a partir da introdução da raça paterna Dorper (D) desde 2017. Foram utilizadas 62 matrizes que nasceram entre 2017 e 2021, e que totalizaram 341 partos ao longo de 5 anos de registros de dados no rebanho ovino da Universidade Federal de Lavras. Os seguintes dados foram coletados: escore de condição corporal (ECC), idade ao primeiro parto (IPP), prolificidade (PL) e peso ao parto (PP) e peso das crias (PC). Os animais eram submetidos a criação semi-intensiva: pasto durante o dia e confinamento coletivo no pernoite, separados em lotes segundo fase fisiológica (solteiras, gestantes, 1/3 final da gestação, início de lactação e mamada controlada). Os dados foram avaliados quanto aos anos de nascimento da matriz (2017 a 2021), ano do parto (2018 a 2022), ordem de parto (1 a 5) e genética das matrizes (Santa Inês (SI), ½ Dorper x SI e ¾ Dorper x SI). Os dados foram organizados em planilhas e analisados pelo PROC GLM do programa SAS, e as médias comparadas pelo teste Student ao nível de 5% de probabilidade. As matrizes nascidas em 2019 obtiveram maiores ECC e PP, porém ao considerarmos o PC, os animais nascidos em 2018 apresentaram valores maiores. Considerando o do parto, em 2021 os valores de ECC e PP foram maiores. Já as paridas em 2020 e 2022, apresentaram menores médias para PC e PP. As matrizes mestiças 1/2 D x SI apresentaram maiores médias para ECC. Ao considerar PL e PP, as matrizes SI e mestiças 1/2 D x SI apresentavam médias semelhantes. As ovelhas mestiças 3/4 D x SI proporcionaram menores valores para PL e PP, e apresentaram médias iguais de ECC às matrizes de SI. O PC não foi influenciado pela genética da matriz. Em relação às ordens de parto (OP), os animais de 1a e 2a tiveram maiores valores para ECC, decaindo nos partos seguintes. A PL atingiu maiores valores nas 3a, 4a e 5a OP. O PC foi menor na 3a OP. O PP nas 2a, 3a e 4a OP apresentaram melhores valores. O ECC foi menor na 5a OP. Os índices destacam que os parâmetros avaliados (ECC, IPP, PL, PP, PC) podem ser influenciados pelos anos de nascimento da matriz, pelo ano do parto, pela ordem de parto e pela genética das matrizes.

Palavras-Chave: Desempenho , Prolificidade , Parto.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/79kJB53D7Z8?si=JbxQ6uJ68GjE2uUC